

terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades
de Barra Longa, Gesteira e Barreto
Nº 13 - NOVEMBRO/2020

Foto: Divulgação / Fundação Renova

Escola Segura

Antes da pandemia, crianças e professores participavam de atividades com a Defesa Civil para aprender a agir em situações de emergência. Agora, o projeto Escola Segura continua a distância. • pág. **10**

Acordos de 8 famílias de Gesteira
são homologados • pág **6**

Acompanhe as atividades em andamento
em Barra Longa • pág **8**



Pelotas de sementes de flores são distribuídas para moradores

Reconhecer o lado bom da vida nem sempre é uma tarefa fácil. Quem nunca se perdeu em pensamentos e sentimentos negativos diante das situações do dia a dia? Para mostrar que esse lado existe e que seu valor está nas coisas mais simples, como o contato com a natureza, a turma do projeto “Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável” produziu e distribuiu mais de mil pelotas de sementes de flores para os moradores da cidade.

A atividade, que já acontecia antes, ganhou força no mês de setembro. “A ação Pelotas de Sementes foi pensada para somar e aproximar da causa: Barra Longa saudável, contribuindo com o meio ambiente. A distribuição em setembro, além dessa meta, tinha em mente mostrar à população o lado bom da vida, o lado que pode florescer. Pensamos nisso para mostrar o lado positivo do setembro amarelo, tendo em vista que durante o mês,

muitos falam apenas sobre o suicídio, o que para gente reforça a questão negativa”, destacou Onésima Mourthé, coordenadora do projeto.

Criação e distribuição

As pelotas foram produzidas pelos agentes de desenvolvimento, utilizando uma mistura com sementes de diversas espécies de flores regionais. Depois, distribuídas de casa em casa, seguindo um protocolo rigoroso de saúde, como o uso de máscara e o distanciamento necessário na hora da entrega. “Tomamos todos os cuidados necessários para não colocar em risco a saúde dos agentes e nem da população”, afirmou Onésima.

expediente

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem
Leandro Bortot | Eliene Santos

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Direção de arte:
Zéu Coscarelli

Grupo de Comunicação:
Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany Ferreira, Ramon Ferreira, Geraldo Birraia, Aline Aparecida, Teteca (Maria Aparecida), Roandes Geraldo Martins e Onésima Mourthé

Colaboração: **queremos que você participe e nos ajude a construir este jornal. O seu nome também pode estar aqui na próxima edição.**

Revisão:
Tucha

Tiragem:
1.500 exemplares

As opiniões expressas no jornal da Fundação Renova, por parte de entrevistados e articulistas, não expressam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de responsabilidade de seus autores.

Para os agentes que participaram da ação, o momento foi gratificante. “Não existe palavra para definir essa sensação. Me sinto feliz, muito feliz, de poder fazer algo que mostre o quanto a vida é maravilhosa”, disse Geise Pontes Mendes.

Para ela, o momento também foi de muita reflexão. “Foi evidente o contentamento de quem recebia as pelotas de sementes. Isso nos faz refletir sobre como pequenas coisas podem mudar a vida das pessoas. Tenho certeza que mudou a de muitos que receberam, assim como também mudou a minha”, disse.

Entrega de pelotas de sementes de flores na comunidade



Felicidade na simplicidade

Cilcéia Martins de Paula foi uma das moradoras que recebeu a pelota com sementes de flores, que foram plantadas no jardim de casa. “Já plantei todas. Tenho certeza que, quando florescerem, vão deixar o meu jardim ainda mais bonito e colorido, assim como deve ser a vida”, destacou.

Para ela, o gesto mostra a todos que a vida tem seu valor. “Não vale a pena querer colocar fim em tudo, mesmo em situações desesperadoras. A ação foi muito importante, principalmente no mês de setembro, quando discutimos sobre o suicídio. Sei bem o que é isso. Quase perdi alguém dessa maneira”, disse Cilcéia.

Cidade em flores

De acordo com Onésima, a ação Pelotas de Sementes vai continuar. “Plantar árvores e flores é algo que temos que fazer diariamente. É por isso que seguiremos firmes com essa ação. Queremos ver Barra Longa como deve ser: bonita e cheia de vida. Afinal, natureza é vida”, disse a coordenadora.





Reuniões virtuais enfrentam desafios

Equipe do Diálogo segue com as reuniões com os moradores por meio de aplicativos

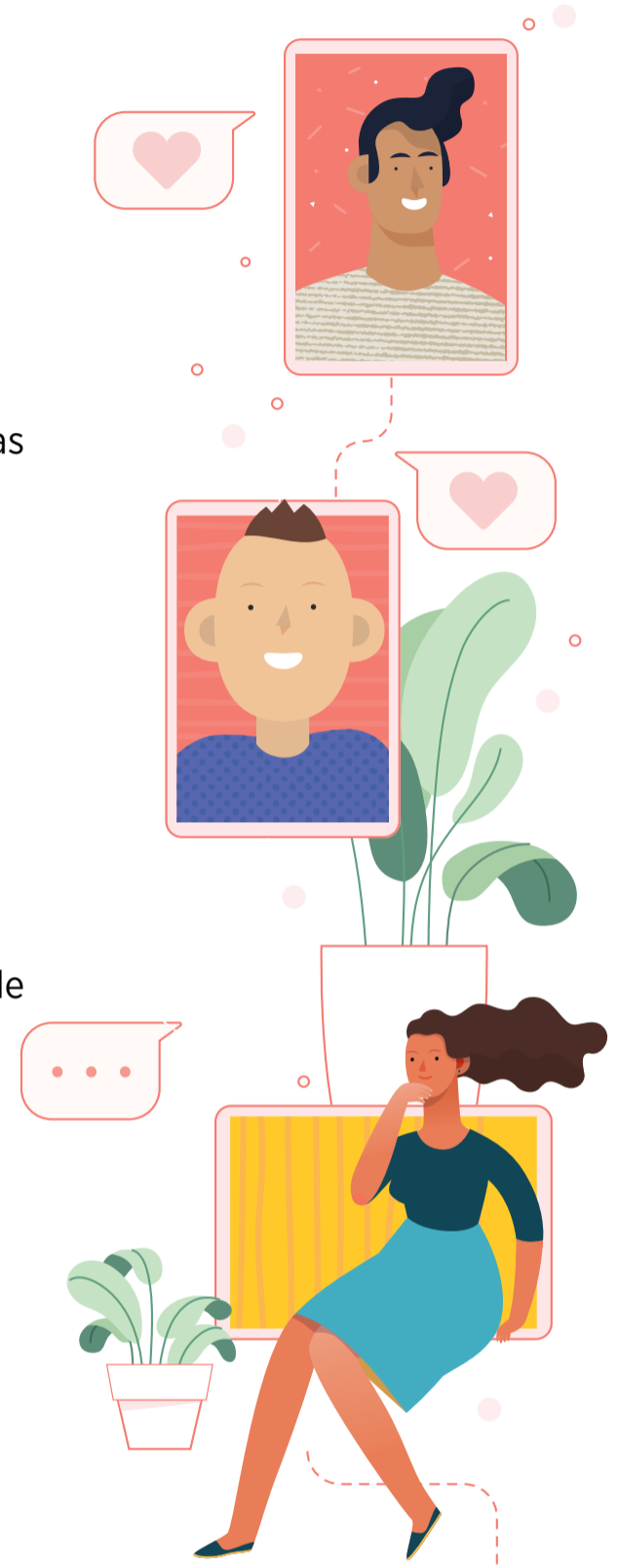
Manter o contato com os atingidos de Barra Longa é fundamental para informá-los sobre as ações da Fundação Renova, mesmo em tempos de pandemia. Pensando nisso, a equipe do Diálogo decidiu realizar reuniões virtuais usando o aplicativo Google Meet. Da tela do computador ou do celular, as pessoas conversam sobre o processo de reparação na cidade, colocam suas demandas, críticas e expectativas.

De acordo com o analista Tiago Bueno Flores, a ferramenta é prática, mas seu uso enfrenta desafios. “Sabemos que algumas pessoas moram em pontos em que os sinais de telefone e de internet não são muito bons. Isso acaba fazendo com que o número de moradores nas reuniões seja baixo”, destacou.

Isso também incomoda outros participantes. “Na reunião que estive presente, percebi que não tinha quase ninguém de Barra Longa. A participação da comunidade é importante, principalmente dos que foram afetados diretamente pelo rompimento. Se não participam, não ficam sabendo de nada e fica difícil de cobrar”, disse o morador Geraldo de Freitas Pimenta Filho, conhecido como Birraia.

Manter o foco

Outro desafio das reuniões virtuais é manter o foco nas pautas. “Na última, fiquei até chateada. Começaram a falar de outras coisas. Assim, não flui de um jeito bom. Você participa esperando falar sobre aquele assunto e começam a falar de outros”, destacou a moradora Maria Ercília Ferreira Mol.



Para aumentar as participações, a equipe do Diálogo está se mobilizando com mais intensidade. “Estamos aumentando o número de mensagens pelo WhatsApp, um grande aliado neste momento, e as ligações que são feitas pelos analistas. Além disso, a nossa meta é realizar mais reuniões durante a semana, para que mais pessoas sejam atendidas”, afirmou Tiago.





Agenda Juventudes vai formar 100 lideranças jovens na região

Sabia que a Fundação Renova possui uma iniciativa que reúne diversos programas e ações voltados para ampliar os horizontes e os projetos de vida dos jovens que moram na Bacia do Rio Doce? Chamada de Agenda Juventudes, ela pretende criar uma rede de soluções colaborativas para mobilizar e articular essa turma por meio de processos socioeducativos e de desenvolvimento comunitário.

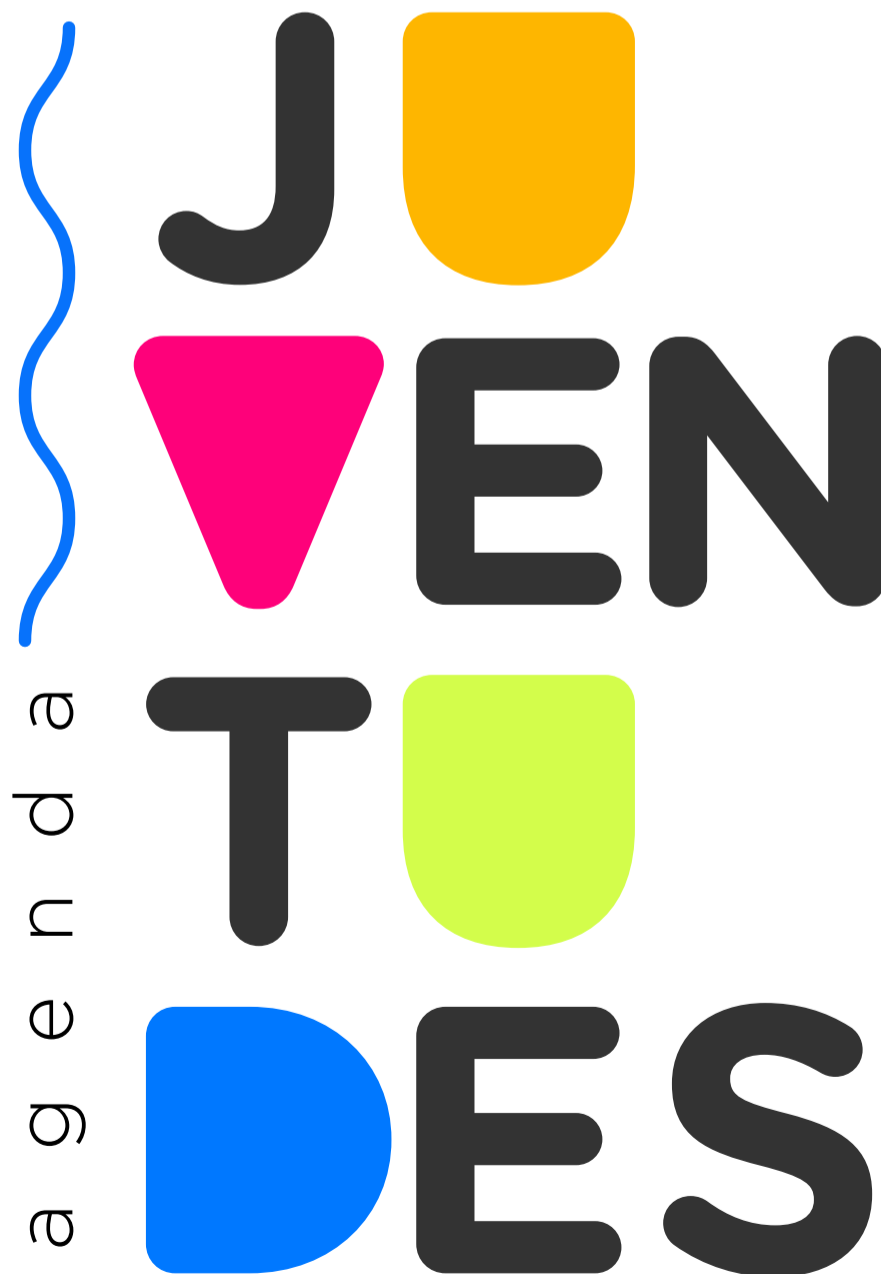
O carro-chefe da Agenda Juventudes é o Projeto de Formação de Lideranças Jovens, que está sendo conduzido por cinco instituições parceiras em Minas Gerais e no Espírito Santo. Aqui na região, o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) continua com inscrições abertas para o Projeto Júpiter. A proposta é formar 100 lideranças juvenis, entre 15 e 29 anos, nas cidades de Barra Longa, Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova.

De acordo com uma das coordenadora do Júpiter, Ednalda Santos, os projetos serão elaborados em conjunto para a construção de comunidades saudáveis. “A proposta é de que, no final da formação, pelo menos um projeto tenha financiamento da Fundação Renova para ser implantado em cada município”, afirmou.

Expectativas

As expectativas de alguns jovens que já foram selecionados são as maiores possíveis. Lorena Trindade Gomes, 22 anos, está super empolgada para iniciar as atividades. “Não tenho dúvida de que Barra Longa sairá ganhando. Se pelo menos um projeto for implantado aqui, isso ajudará muito no seu desenvolvimento”, afirmou a jovem.

Christian Euler Carneiro Rosa, 18 anos, tem vários motivos para participar da formação. “Conhecimento nunca é demais - é o que sempre me falam. Então, me inscrevi. Além disso, fazia tempo que estava pensando em algo que pudesse ajudar a comunidade”, destacou. “Tenho em mente um projeto para a melhoria do ar. Deixaria a nossa cidade mais verde e colorida, pois uma das etapas seria a plantação de árvores e flores. Ainda estou desenhando essa ideia”, contou, animado.





Acordos de famílias de Gesteira são homologados

A reparação do direito à moradia está bem mais perto para alguns atingidos de Gesteira. Oito famílias que optaram pelo Reassentamento Familiar tiveram os seus acordos homologados pelo juiz da 12ª Vara da Justiça Federal, em Belo Horizonte.

“A proposta é uma resposta ao desejo e ao direito justo e legítimo das famílias decidirem sobre a maneira como querem a reparação. Os acordos homologados são a materialização das suas escolhas”, disse a gerente social de Reassentamento, Raineldes Melo.

Para Gema Marisa Batista, a escolha pelo Reassentamento Familiar teve um motivo importante. “Não estou muito bem de saúde. Estou com um problema grave e que precisa de muita atenção. Faço tratamento em Mariana e ficar morando aqui vai facilitar muito”, disse a dona de casa de 63 anos, que perdeu um canavial em Gesteira.

Gilmar da Silva não estava satisfeito com o andamento das discussões sobre o reassentamento. “A construção da nova comunidade precisa de muitas reuniões e nada ia para a frente. Cada um tinha uma opinião. Perdi noites de sono. Aí optamos pelo Reassentamento Familiar para termos a conversa apenas entre a minha família e a Renova”, disse.

Qual o próximo passo?

Após a homologação dos acordos, inicia-se o processo de compra dos imóveis. Cada família deverá indicar o imóvel de sua preferência para a Fundação Renova, considerando o limite estabelecido. A Fundação cuidará de prestar todos os esclarecimentos técnicos à família sobre o imóvel indicado, fará diretamente o pagamento, bem como será responsável pelo registro do imóvel e da mudança, tudo isso sem nenhum custo à família.

De acordo com a analista social do Reassentamento de Gesteira, Renata Carolina dos Santos Silva, as famílias terão um valor limite para escolher o imóvel. “É esse limite que orienta a procura e a aquisição do imóvel desejado. Caso o imóvel indicado tenha valor inferior ao limite da sua proposta, a família tem direito a receber essa diferença em dinheiro”, explicou.



Foto: cedida por Gilmar Silva

“Estávamos trabalhando para reconstruir a nossa vida, para ter uma coisa da gente. Por exemplo, a minha família sempre se dedicou ao trabalho rural e, hoje, vivo em um sítio, locado pela Fundação, e ficava triste de imaginar que um dia teria que sair e deixar todas as plantações para trás. Agora, com o meu canto, poderei plantar sem aquela tristeza de ter que deixar para trás”. **Gilmar Silva.**

Ao todo, 37 famílias são elegíveis ao reassentamento de Gesteira. Desde o início de 2020, o reassentamento vem sendo tratado como um eixo prioritário na Ação Civil Pública em curso na 12ª Vara Federal Cível/Agrária de Minas Gerais. É nesse contexto que ocorrem as tratativas do reassentamento familiar, agora objeto de acordo com as famílias que haviam manifestado interesse por morar fora dessa modalidade de reparação do direito à moradia.



Cidade recebe brinquedoteca para crianças e adolescentes

Crianças e adolescentes barralanguenses agora contam com um novo espaço de acolhimento e convivência: uma brinquedoteca. O local será utilizado, após a pandemia, pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A ideia é estimular brincadeiras, jogos e vivências artísticas como formas de expressão, interação e proteção social, fortalecendo o convívio familiar e comunitário.

A chefe de Departamento Municipal de Assistência Social de Barra Longa, Viviane Moreira, destacou a importância do espaço para a cidade. “A brinquedoteca é mais um sonho que estamos concretizando. Fiquei muito feliz com a entrega e acho que as crianças e adolescentes vão gostar bastante. Ficou um ambiente muito aconchegante, calmo, de concentração, que poderá ser aproveitado pelos adolescentes para estudar. Foi um ótimo ganho que tivemos para a comunidade. Vamos inaugurar o espaço quando tudo se normalizar e as atividades da escola municipal forem retomadas”, disse.

A entrega da brinquedoteca está prevista no Termo de Cooperação Técnica e Financeira assinado entre a Fundação Renova e Barra Longa. Cerca de R\$ 985 mil serão destinados ao fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Próximas entregas

NOVEMBRO DE 2020

✓ *ENTREGA DO MOBILIÁRIO DO CRAS.*

JANEIRO DE 2021

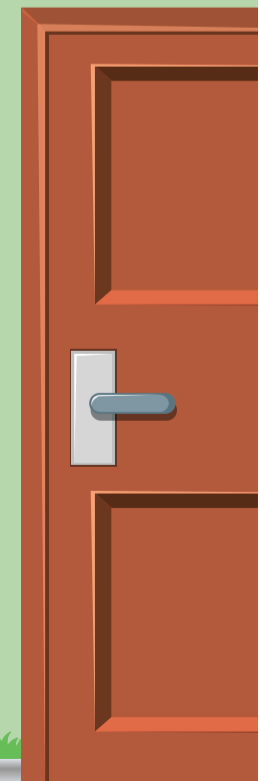
✓ *REPASSE DOS RECURSOS PARA CONTRATAR 8 PROFISSIONAIS PARA FORMAR A EQUIPE TÉCNICA DE PROTEÇÃO SOCIAL.*

✓ *DISPONIBILIZAÇÃO DE MAIS UM VEÍCULO PARA O DESLOCAMENTO DA EQUIPE DO SUAS.*

Nova brinquedoteca será espaço de acolhimento e convivência



Foto: Divulgação / Fundação Renova





Saiba como andam as obras urbanas e atividades de restauração florestal

No dia 5 de novembro, a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão completou cinco anos. O desastre de Mariana gerou impactos de grandes proporções ao meio ambiente e, também, na vida das pessoas ao longo das cidades e comunidades que existem ao longo do rio Doce.

Para reparar todos esses danos, a Fundação Renova vem realizando uma série de intervenções socioeconômicas e socioambientais. Em Barra Longa, as principais atividades em andamento no momento são a restauração florestal em Áreas de Preservação Permanente (APP), o Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) das propriedades rurais e as obras no Parque de Exposições. Acompanhe o andamento de cada uma delas.

Parque de Exposições

O Parque de Exposições de Barra Longa será um ambiente tranquilo e arborizado para que as pessoas possam se divertir, participar de eventos e praticar esportes. Antes de iniciar as obras, todas as estruturas existente foram demolidas.



Foto: Divulgação / Fundação Renova



Em seguida, iniciaram as obras de terraplanagem para compactar o solo e deixá-lo no jeito para as perfurações, a forma e a armação das estruturas da fundação e o aterramento das instalações.

Além disso, a caixa d'água de 35 mil litros já foi fabricada e instalada, e os serviços de drenagem das águas das chuvas e a construção da adutora foram concluídos.



Foto: Divulgação / Fundação Renova



Restauração florestal

Para recuperar a vegetação que foi destruída pelos rejeitos dentro de propriedades rurais atingidas, os trabalhos de restauração florestal de mata nativa em Áreas de Preservação Permanente (APP) começaram.

A equipe técnica visitou as propriedades para conhecer quais espécies de mudas devem ser plantadas e se os locais precisam de intervenções para o plantio. Agora, estão elaborando projetos para determinar o tamanho das APPs e a quantidade de espécies que serão plantadas, respeitando o código florestal brasileiro.

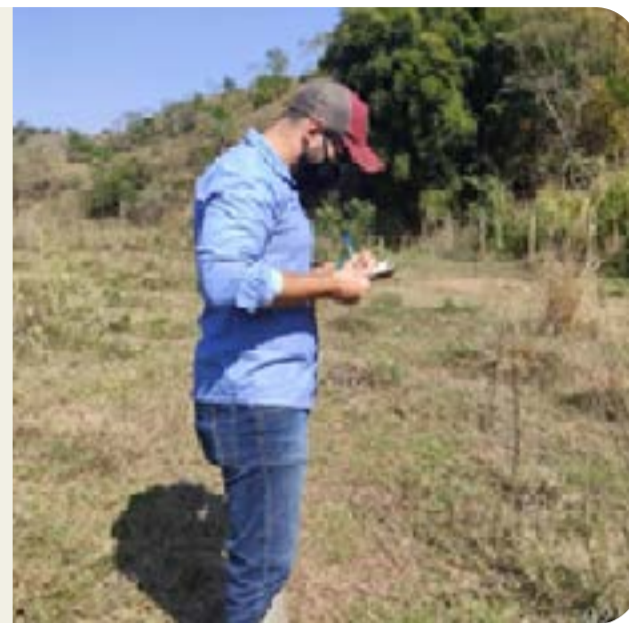


Foto: Divulgação / Fundação Renova



Foto: Divulgação / Fundação Renova

O cercamento das APPs e das nascentes foi concluído, o que vai contribuir para o aumento do volume de água nas propriedades.

O preparo do solo para plantio das mudas, como a roçada das áreas e o coroamento, também foram concluídos.



Foto: Divulgação / Fundação Renova

Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental

O produtor e a produtora rural que participam do PASEA continuam recebendo as obras em suas propriedades. O plano sugere melhorias na produção e nos negócios como um todo e coloca as correções em prática, levando em consideração as características de cada propriedade impactada pelo rejeito.

Até o momento, foram concluídas 311 obras de estruturas simples, que são porteiras, bebedouros, cochos e mata burros. Além disso, foram iniciados os trabalhos de estruturas complexas em duas propriedades.

88 porteiras

85 bebedouros

135 cochos

3 mata burros



Foto: Divulgação / Fundação Renova



Projeto Escola Segura ensina alunos a agirem em situação de emergência

Ensinar crianças e adolescentes a agirem de maneira rápida e segura nas escolas, durante situações de emergência, é a proposta do projeto Escola Segura. A ação é uma parceria da Defesa Civil de Barra Longa com a Fundação Renova e as escolas Claudionor Lopes e José de Vasconcellos Lanna.

O projeto existe há pouco mais de três anos e oferece palestras, cursos e treinamentos para um comitê formado por professores, pais e alguns alunos. Eles aprendem a utilizar o extintor, a realizar os primeiros socorros e como evacuar lugares quando há alguma situação de risco.

“Esse grupo é multiplicador do aprendizado. Ele é preparado para atuar em uma possível emergência e repassar tudo com os demais, para que todos saibam como agir da maneira correta”, explicou a analista da Fundação Renova, Cristina Moraes.

Diante da pandemia, as atividades estão sendo desenvolvidas por meio de grupos de WhatsApp. Mesmo assim, em um contexto tão diferente, o envolvimento continua. “O retorno vem sendo positivo. O engajamento dos professores, dos pais e, principalmente, das crianças, é o mesmo”, destacou o coordenador da Defesa Civil de Barra Longa, Leonardo de Carvalho Roldão.

A aluna da Escola Estadual Claudionor Lopes, Maria Laura Cassiano da Silva Vitalino, 9 anos, fica atenta às mensagens para não perder nada. “Eu já era ligada nas aulas, agora fico mais ainda! A maneira de aprender mudou, mas a responsabilidade é a mesma. Não podemos dar boabeira, não. Até porque, uma tragédia pode acontecer em qualquer lugar, não só na escola”, disse.

Treinamento de combate a princípios de incêndio. Foto tirada antes da pandemia





Gincana virtual

Para comemorar o mês das crianças, o Escola Segura promoveu a I Gincana Virtual do Conhecimento: Brincar e Prevenir. “Tivemos desafios e provas que demandaram criatividade, raciocínio, agilidade e conhecimento”, destacou Cristina.

Os participantes montaram kits de primeiros socorros com coisas que tinham em casa, desenharam o mapa de risco das residências, criaram versos com o tema

“Xô Corona” e gravaram um áudio cantando, entre outras atividades. A ideia foi colocar em prática o conhecimento adquirido nas oficinas presenciais do Escola Segura em relação ao período de isolamento social.

Além de ser um momento para mostrar o que ficou na ponta da língua, a garotada se divertiu. “Foi muito divertido e ainda ocupou o tempo. Com a pandemia, quase não temos nada para fazer em casa”, disse Maria Laura.

Treinamentos de primeiros socorros aconteciam nas escolas antes da paralisação das aulas

Foto: Divulgação / Fundação Renova



O que a escola acha do projeto?

“O Projeto ajuda os estudantes a desenvolver várias habilidades, proporciona situações favoráveis e maior capacidade para obter conhecimentos de mundo, tornando-os mais letrados. O projeto é excelente e só tem a agregar na vida dessas crianças. É por isso que o incluímos no PPP, o Projeto Político Pedagógico da escola”.

Marli Martins e Silva, diretora da Escola Estadual Claudionor Lopes

“Desde o início, os alunos estão bem envolvidos com o projeto. Nós, da escola, reconhecemos a importância dessa ação, por isso a abraçamos. As crianças aprendem a agir da maneira certa em situações de emergência, o que pode evitar muitos finais trágicos”.

Adriany Ferreira Neves Ponciano, coordenadora pedagógica da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna

Visitas da Defesa Civil e simulados de emergência antes do cenário da Covid-19



Fotos: Divulgação / Fundação Renova



Criança é pra brincar!



O projeto “Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável” dedicou o mês de outubro para a garotada, em comemoração ao Dia das Crianças. Uma série de atividades foi realizada na cidade, em parceria com a Escola Estadual Claudionor Lopes e a Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna.

De acordo com a coordenadora do projeto, Onésima Mourthé, a maioria das atividades aconteceu virtualmente, pelos grupos de WhatsApp. “Os agentes alinharam as ideias com os professores, que gravaram vídeos explicando o passo a passo de cada exercício para que os pais pudessem realizá-los com os filhos”, explicou.

Teve quem se desdobrou para dar conta de dois papéis. É o caso da professora e mãe do Arthur Davi, de 4 anos, Simone Aparecida de Oliveira. “Gravava os vídeos explicando tudinho para as crianças e depois ia realizar as atividades com meu filho. O trabalho foi dobrado, mas a satisfação e a alegria também”, disse.



Arthur Davi mostra o resultado da aula sobre pintura com tinta de terra

Foto: cedida por Simone de Oliveira

Atividades ao ar livre



A ideia inicial do projeto e das escolas era realizar apenas atividades virtuais, por causa da pandemia.

Porém, a programação foi alterada após perceberem que algumas crianças não tinham sinal de internet e nem telefone para participarem das chamadas de vídeo.

“Diante disso, tomamos todas as medidas de segurança necessárias e realizamos algumas atividades ao ar livre, como brincadeiras e contação de histórias” disse a educadora social, Leislane Tamara Lopes.

Pinturas com terra, plantio, produção de pelotas de sementes e de brinquedos, contação de histórias, brincadeiras de rua, participação na Rádio Progresso FM (87.9) e muitos desafios foram algumas das atividades que animaram o mês da garotada.

Quem participou, aprovou e quer mais: “Gostei de tudo, mas a contação de histórias foi a melhor parte. Eu amo

Brincar junto deixou tudo mais divertido



Foto: Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento

leitura! Todas as atividades foram divertidas e ensinaram bastante. Meus pais sempre falam que é preciso brincar e estudar, e fizemos os dois de uma só vez”, contou Ketllyn Vitória Custódio, de 11 anos.



Atividades ao ar livre respeitaram medidas de higiene

Foto: Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento

Fale com a gente



Central de Relacionamento
0800 031 2303



fundacaorenova.org/fale-conosco



[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717



Rua Matias Barbosa, 14
Centro - Barra Longa



[youtube.com/fundacaorenova](https://www.youtube.com/fundacaorenova)